



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Forças e virtudes de caráter e suas relações com engajamento no trabalho
Autor	GABRIEL DOS REIS RODRIGUES
Orientador	CLAUDIO SIMON HUTZ

Título: Forças e virtudes de caráter e suas relações com engajamento no trabalho.

Autor: Gabriel dos Reis Rodrigues

Orientador: Claudio Simon Hutz

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As forças e virtudes de caráter são consideradas pela Psicologia Positiva (PP) como características individuais positivas que organizam comportamentos, pensamentos e emoções. Esse construto tem um papel importante nos estudos da PP e é compreendido como um fator de proteção. No Brasil, apenas recentemente foi desenvolvida a *Escala de Forças de Caráter – EFC*. Contudo, ainda existem poucas evidências de validade para esse instrumento, sendo necessária a sua aplicação em diversos contextos (trabalho, saúde, educação, entre outros). Engajamento no trabalho é um construto que descreve uma característica de trabalhadores em função de recursos e demandas do trabalho. Esse estudo tem o objetivo de investigar as relações entre forças de caráter e engajamento no trabalho, além de contribuir para incrementar evidências de validade da EFC. A coleta de dados ocorreu na plataforma *SurveyMonkey*, de abril a junho de 2018. Os 92 participantes preencheram um Questionário Sociodemográfico, a *EFC* e a *Versão Brasileira da Utrecht Work Engagement Scale – UWES*. As idades variaram entre 19 e 65 anos ($M = 41,59$, $DP = 11,82$), sendo que 61 pessoas (66,3%) eram mulheres. A análise dos dados foi feita no software IBM SPSS 18. Resultados preliminares indicam correlações entre engajamento no trabalho e as forças Vitalidade ($r = .38$, $p < .001$), Amor ao Aprendizado ($r = .35$, $p < .001$) e Perdão ($r = .34$, $p < .001$). A maior correlação observada foi entre a força Vitalidade e a dimensão Dedicção, do engajamento no trabalho ($r = .47$, $p < .001$). Novas análises ainda serão conduzidas com dados que estão sendo coletados. Estima-se que esse estudo contribuirá para o melhor entendimento do funcionamento humano positivo nas organizações e produzirá novas evidências de validade para a Escala de Forças de Caráter.